

Resumo da reunião de 163ª Reunião da Câmara Ambiental do IBAPE/SP (27/05/2025)

Resumo da reunião de 163ª Reunião da Câmara Ambiental do IBAPE/SP (27/05/2025)

Recapitulação rápida

A reunião abordou diversos tópicos, incluindo a participação em eventos acadêmicos, discussões sobre normas e prazos de submissão de trabalhos, e a apresentação de um modelo matemático para prever sítios arqueológicos em obras de infraestrutura. Os participantes discutiram a aplicação desse modelo em diferentes contextos, como projetos rodoviários e áreas urbanas, bem como suas implicações para o planejamento e execução de obras. Além disso, foram abordadas questões relacionadas à revisão de normas, assembleias e a importância da modelagem estatística na previsão de riscos em projetos de construção.

Palestra apresentada pelo Eng. Antoniel Campos de trabalho premiado no último COBREAP:

O trabalho é sobre um modelo matemático de predição de ocorrências arqueológicas em obras rodoviárias. Ele planeja aplicar o modelo em um projeto de duplicação de rodovia no Rio Grande do Norte.

O Eng. Antoniel destacou como questões arqueológicas e ambientais podem causar atrasos e paralisações em projetos. Ele menciona que apenas 1% das obras paralisadas são devido a questões ambientais, mas esse percentual representa um valor significativo. Ana e Antoniel discutem como a falta de planejamento adequado em desapropriações e licenciamentos ambientais pode impactar negativamente o andamento das obras e os contratos associados.

Foi apresentado modelos preditivos para localização de sítios arqueológicos, explicando as premissas e variáveis envolvidas, como distância da água, declividade e clima. Ele aborda as abordagens indutiva e dedutiva na modelagem, destacando o uso de regressão logística para determinar a probabilidade de ocorrência de sítios. Apresenta ainda um modelo de regressão linear para prever a ocorrência de sítios arqueológicos no Rio Grande do Norte, utilizando variáveis como distância da água, declividade e tipos de solo. O modelo é testado em uma rodovia na reta Tabajara, onde são identificados 22 pontos de ocorrências arqueológicas, com uma acurácia estimada de 84%. Antoniel e Ana discutem a importância da proximidade da água para a localização de antigas habitações e como o modelo delimita áreas de alto e médio potencial arqueológico.

Os próximos passos

- Todos os participantes: Programar-se para submeter trabalhos até 10 de julho, considerando a possibilidade de uma pequena prorrogação.

- Será apresentada a cartilha do ESG para aprovação na próxima Assembleia do IBAPE São Paulo em 10 de junho.
- Na próxima assembleia do IBAPE será votada a continuidade da NVAA e Ana irá propor uma revisão mais aprofundada da norma de valoração.
- Repensar o formato e horário das reuniões da Câmara Ambiental devido à baixa participação.
- A próxima reunião é agendada para 24 de junho.

O conteúdo foi gerado por IA e revisado por mim, Ana Carolina Valerio Nadalini, coordenadora da Câmara Ambiental

23/06/2025